

Modelo de certificado de captura agregada: justificativa para elementos de dados e formato para geração eletrônica de relatórios

Elemento de dados	Finalidade	Obrigatório/ Opcional	Formato proposto/Código para conjunto de mensagens NMFS no ambiente comercial automatizado (ACE, na sigla em inglês)
Seção 1: aplicável às operações de captura extrativa e de aquicultura			
Captura extrativa ou produção em instalações de exploração	Essa informação permite aos EUA avaliar o ambiente regulatório em que ocorreu a captura. Com base na proveniência, vamos considerar diferentes fatores para determinar se a aquisição está em conformidade com a lei e não coletaremos dados sobre equipamento para produtos aquícolas.	Obrigatório	Uma caixa de verificação no formulário traduzir-se-á em um código para o ambiente comercial automatizado (ACE, na sigla em inglês). Será usado o código "WC" (referente a captura extrativa) ou "AQ" (referente a aquicultura) para identificar a proveniência do produto.
Seção 2: aplicável às operações de captura extrativa			
Estado(s) de bandeira das embarcações	Aplicável somente à captura extrativa. Necessário para determinar os regulamentos (nacionais e/ou regionais) pertinentes às embarcações ao registrar a operação de pesca.	Obrigatório	Formato de data padrão com código de país ISO 2-alfa.
Número de entregas	Será usado para fornecer um peso médio por entrega/embarcação, necessário para confirmar que se qualifica como evento de captura agregada em pequena escala.	Obrigatório	Valor numérico
Área de pesca/captura	É necessária para identificar a área de pesca onde ocorreu a captura, a fim de determinar o âmbito de leis estrangeiras e/ou regulamentações pertinentes à atividade/operação da respectiva jurisdição. Se um RFMO tiver competência sobre a área declarada para as espécies relatadas, as medidas do RFMO diriam respeito a uma embarcação de pavilhão de uma parte contratante ou cooperante.	Obrigatório	Como essa informação é usada para discernir uma aquisição lícita sob a autoridade competente para a área da pesca ou operação aquícola, ela deve corresponder às áreas de relatórios da jurisdição local ou entidade administrativa regional aplicável. Se não se fizer necessário um relatório de captura na jurisdição local ou se a área de captura não precisar ser especificada, faz-se necessária uma descrição relevante em âmbito local, ou os EUA podem especificar o uso dos códigos de áreas de pesca da Organização da Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês) com uma nota adicional referente a localizar-se dentro ou além do EEZ de um estado costeiro (código do país ISO de 2 caracteres). Será necessário um campo de texto livre devido à impossibilidade de determinar previamente todas as áreas de pesca possíveis. Em alguns casos, pode ser

			aplicado o uso de uma lista RFMO de áreas de pesca. O texto da área pode ser precedido por um prefixo “FAO” ou “OTH”, seguido por “HS” ou “EZ” e um texto descritivo.
Equipamento de pesca	Aplicável somente à captura extrativa. Necessário para determinar uma captura lícita em pescarias em que determinados tipos de equipamento são proibidos ou cujo uso é limitado a determinados períodos ou áreas de pesca. Em algumas pescarias, as embarcações podem ser autorizadas a pescar somente com um equipamento específico.	Obrigatório	Como essa informação é usada para discernir uma aquisição lícita sob a autoridade competente para a área da operação pesqueira, os códigos ou formatos devem corresponder às convenções de geração de relatórios quanto aos tipos de equipamento da jurisdição local ou entidade administrativa regional aplicável. Se não se fizer necessário um relatório de captura na jurisdição local ou se o tipo de equipamento não precisar ser especificado, faz-se necessária uma descrição relevante em âmbito local, ou os EUA podem especificar o uso dos códigos de equipamentos de pesca da FAO. Será necessário um campo de texto livre devido à impossibilidade de determinar previamente todos os equipamentos de pesca possíveis. Em alguns casos, pode ser aplicado o uso de uma lista RFMO de equipamentos de pesca. O prefixo “FAO” ou “OTH” pode preceder o texto do equipamento.
Seção 3: aplicável somente às operações de aquicultura			
Estado de jurisdição das instalações de aquicultura	É necessário identificar a área onde se localiza a operação aquícola para determinar o âmbito de leis estrangeiras e/ou regulamentações pertinentes à atividade/operação da respectiva jurisdição.	Obrigatório	Como essa informação é usada para discernir uma aquisição lícita sob a autoridade competente para a área da operação aquícola, ela deve corresponder às áreas de relatórios da jurisdição local. Será necessário um campo de texto livre devido à impossibilidade de determinar previamente todas as áreas permissíveis possíveis. Alternativamente, pode ser usado o código de país ISO de dois caracteres.
Seção 4: aplicável às operações de captura extrativa e de aquicultura			
Nome da empresa da entidade receptora, processadora ou compradora do desembarque e informações de contato (telefone, e-	Essas informações são necessárias para fazer referência à entidade envolvida ao consultar uma autoridade competente sobre a aquisição lícita do produto.	Obrigatório, embora haja flexibilidade quanto às informações específicas fornecidas.	Será necessário um campo de texto livre para recolher as informações de contato com diferentes formatos em lugar de campos predefinidos para informações específicas.

mail, endereço comercial)			
Instalação ou embarcação receptora	<p>Informações necessárias para registrar a disposição dos peixes na primeira transação, sendo necessárias também para dar suporte à abordagem “one up and one back” (elo seguinte e elo anterior na cadeia de rastreamento do produto), a fim de auditar a cadeia de suprimento. No caso de atividades pesqueiras de captura extrativa, a pesca pode ser transbordada no mar ou no porto (descarregada diretamente da embarcação que efetuou a pescaria para a embarcação de transporte) ou pode ser entregue a um intermediário (refrigeração) ou processador. No caso da aquicultura, o produto cultivado pode ser entregue a um intermediário (refrigeração) ou processador</p> <p>Em alguns casos, a entidade receptora, processadora ou compradora do desembarque será a mesma que a instalação ou embarcação receptora. Em outros, o coletor/consolidador dos peixes pode ser independente da instalação receptora. Por exemplo, um comprador independente pode ter um caminhão para visitar operações aquícolas de pequena escala ou parar em um porto de pesca, comprar os peixes e transportá-los até um processador em outra região. Requeremos informações sobre ambas as entidades: a coletora e a instalação onde se efetua a entrega.</p>	Obrigatório	<p>Texto livre.</p> <p>Instalação receptora: A inclusão do nome do supervisor na entidade receptora ajudaria a garantir que a transação foi registrada adequadamente e pode ser verificada (ou refutada) pela pessoa de contato mencionada, na eventualidade de uma auditoria.</p> <p>Embarcação de transbordo: No caso das embarcações de transbordo, deve-se providenciar a inclusão do nome e do identificador (nº IMO, nº de registro no estado da bandeira) da embarcação.</p>
Data da extração	Essa informação é necessária para identificar com exatidão o evento de extração e associá-lo a qualquer certificado que possa ter sido emitido pela autoridade competente. Na ausência de requisitos locais para um certificado de captura ou extração, a data de extração, em conjunto com o nome da embarcação/instalação e o local, serviria para estabelecer um identificador único para o evento de extração em questão. Normalmente, seria a data do desembarque de uma embarcação pesqueira ou a remoção da instalação aquícola.	Obrigatório	Esse elemento de dados estará restringido a um formato de data. A data da extração a ser informada para atividades pesqueiras de captura extrativa é a data de desembarque/descarregamento no fim de uma viagem pesqueira, ou a data do transbordo no mar ou no porto.
Porto de desembarque	Essa informação é necessária para identificar com	Obrigatório	Será necessário um campo de texto livre devido à

ou local da entrega	exatidão o evento de extração e associá-lo a qualquer certificado que possa ter sido emitido pela autoridade competente. Na ausência de requisitos locais para um certificado numerado de captura ou extração, a data de extração, em conjunto com o nome da embarcação/instalação e o local, serviria para estabelecer um identificador único para o evento de extração em questão.		impossibilidade de determinar previamente todos os portos de desembarque ou locais de entrega.
Espécies (código ASFIS)	Necessário para determinar se o transporte de entrada é composto por espécies sujeitas a coletas de dados adicionais no momento de entrada no comércio. Os códigos HTSUS usados para efetuar a entrada podem não ser suficientemente específicos para a determinação das espécies.	Obrigatório	O código ASFIS 3-alfa é baseado no nome científico ou na associação com o nome comum local. O sistema de codificação ASFIS 3-alfa pode não ser conhecido por pescadores e aquicultores locais. Portanto, pode ser prudente requerer que os extratores incluam o nome da espécie e ter o código ASFIS acrescentado por um classificador no porto ou por um funcionário da instalação de processamento.
Peso total do produto ao efetuar o desembarque/extração	O peso é necessário para determinar o volume da captura descarregada/entregue originalmente e informado às autoridades competentes. Sem essas informações essenciais, seria impossível excluir produtos provenientes de pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU, na sigla em inglês), pois não haveria um limite máximo para um evento de extração e o produto não autorizado poderia ser posteriormente associado ao evento autorizado ao ser introduzido na cadeia de suprimento.	Obrigatório	Requer a informação de um valor numérico e da unidade relatora. Codificado como "LB" ou "KG".
Forma do produto no desembarque	<p>A forma do produto é necessária para estimar corretamente o peso arredondado dos peixes capturados na viagem de pesca quando parte ou a totalidade da pesca for processada a bordo antes de ser descarregada, ou do cultivo extraído da instalação aquícola quando parte ou a totalidade da extração for processada na instalação antes do seu envio.</p> <p>Se parte ou a totalidade do produto tiver sido processada no mar ou na instalação aquícola, é necessário saber o peso do produto acabado para fornecer um volume de capturas de base para avaliação dos volumes relatados posteriormente na cadeia de suprimento.</p>	Obrigatório	É necessário conhecer o tipo de processamento que ocorreu a bordo da embarcação ou na instalação de aquicultura (por exemplo, remoção de cabeças e vísceras) ou a forma do produto processado para avaliar a relação entre o peso arredondado no momento da captura e o peso processado entregue (taxa de recuperação). Será desenvolvido um conjunto padrão de códigos (por exemplo, arredondado = RND; sem cabeças e vísceras = H&G, sem guelras e vísceras = G&G, outras formas = OTH, siglas em inglês).

	<p>Esses dois valores são necessários para atingir a meta de impossibilitar a infiltração de produtos provenientes de pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU, na sigla em inglês) após o desembarque inicial. Um volume de captura de base é proporcionado pelo peso total desembarcado, processado ou não processado. Considerando-se que o processamento causa uma redução do peso, se o peso total relatado no desembarque refletir o produto não processado, mas não for registrado como peso arredondado, existe a possibilidade de associá-lo no certificado de captura um produto de origem ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU, na sigla em inglês) ao evento relatado de captura autorizada à medida que o produto processado avança na cadeia de suprimentos.</p>		
--	--	--	--

Modelo de certificado de captura agregada para rastreabilidade - comprovante de captura/desembarque

Somente para eventos de captura de pequeno porte: embarcações ≤ 20 de arqueação bruta medida ou ≤ 12 metros de comprimento, ou entregas de instalações de aquicultura ≤ 1.000 kg

(1) Método de captura

- () Atividades pesqueiras de captura extrativa (Seção 2 completa)
() Cultivo em instalações aquícolas (Seção 3 completa)

(2) Preencha esta seção para produtos haliêuticos de captura extrativa

Estado(s) de bandeira das embarcações	Número de entregas
Área de pesca/captura:	Equipamento de pesca:

(3) Preencha esta seção para produtos haliêuticos de cultivo em instalações de aquicultura

Estado de jurisdição das instalações de aquicultura:

(4) Preencha esta seção para recepção de produtos haliêuticos

Nome do receptor, processador ou comprador	Telefone: E-mail:	Endereço comercial
Nome da instalação ou embarcação receptora	Data do desembarque/transbordo	Porto de desembarque ou local da entrega
Espécies de peixe (código 3-alfa ASFIS) 1. _____ 2. _____ 3. _____ 4. _____ 5. _____	Peso total do produto ao efetuar o desembarque/extração 1. _____ () kg ou () lb 2. _____ () kg ou () lb 3. _____ () kg ou () lb 4. _____ () kg ou () lb 5. _____ () kg ou () lb	Forma do produto no desembarque 1. _____ 2. _____ 3. _____ 4. _____ 5. _____

*Observação: O identificador de documento único é fornecido pelo extrator ou receptor do desembarque ou por uma autoridade competente.

Instruções para o registro de eventos de captura no modelo de certificado de captura

Seção 1. Se aplicável, faça o registro do número de documento de captura ou extração atribuído pela autoridade competente. Uma autoridade competente pode não atribuir um identificador único a cada evento de captura ou registrar o evento de captura em um certificado com numeração exclusiva. Nesses casos, um comprador ou receptor pode atribuir um número de documento para identificar o evento de captura. Pode ser gerado um registro de captura simplificado por meio de consolidação das capturas das pescas desembarcadas por um número de embarcações de pequena escala em um ponto de coleta comum, ou de pequenas entregas de instalações aquícolas em uma instalação processadora. Indique se a pesca é proveniente de uma atividade pesqueira de captura extrativa ou de cultivo em instalação de aquicultura. Preencha a seção 2 ou 3, conforme o caso.

Seção 2. Para operações de captura extrativa, registre a(s) nação(ões) que autorizou/autorizaram as embarcações pesqueiras a arvorarem seu pavilhão ou pescarem em águas sob sua jurisdição; a área de pesca ou captura e o tipo de equipamento de pesca também devem ser anotados. Registre as áreas e equipamentos de pesca de acordo com os requisitos locais para apresentação de relatórios ou, se não for aplicável, use os códigos da FAO para a área e o equipamento de pesca.

Seção 3. Para operações de aquicultura, registre a nação/estado que tem jurisdição sobre a instalação. Para documentos de captura agregada, não é necessário informar os nomes das instalações e números das licenças, mas eles devem ser indicados.

Seção 4. Esta seção deve ser preenchida para desembarques de captura extrativa e entregas de aquicultura. O receptor, comprador ou processador deve registrar as informações da entidade comercial, a localização da instalação receptora, a data de desembarque ou transbordo (embarcação) ou entrega (aquicultura), e o porto ou local de entrega (terra) ou latitude e longitude (descarregamento no mar). Para cada espécie de peixe recebida, registre o nome comum e código ASFIS 3-alfa e o peso de cada espécie. Indique a unidade de peso e a forma do produto conforme entregue (por exemplo, peso arredondado, sem cabeça e vísceras).